



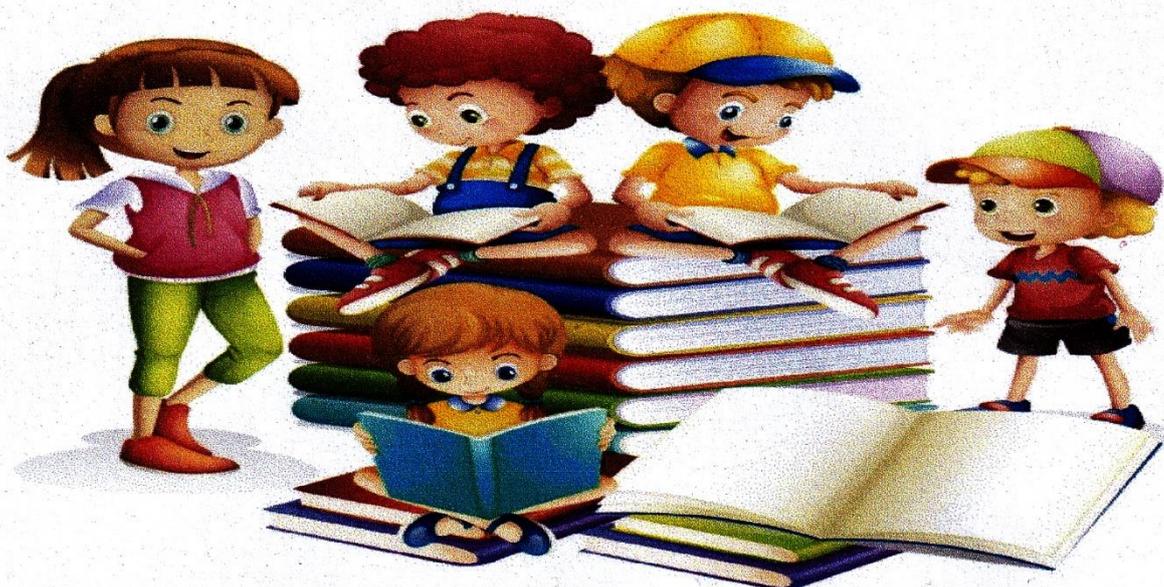
Prefeitura da Estância Turística de  
**IBIÚNA**



**E.M. "BAIRRO MORRO GRANDE"**

**APOSTILA DE ESTUDOS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

**3º Bimestre**



**PROFESSORA: ROSELI GOMES SOARES**

**NOME DO ALUNO (A):**

---

**ATIVIDADES REFERENTE AOS DIAS: 20, 21, 22, 23, 24, 27 E 28/09**

**5º ANO A**  
**APOSTILA 11**

## PARA INICIAR

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos do seu interesse e também saber o que acontece no mundo e na sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como na internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

## Leitura: reportagem

### Vida na **aldeia**: a **rotina** dos indígenas pelo olhar da cidade grande

*Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso*

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 05/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das **casas de pau a pique**, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

#### aldeia:

povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.

#### rotina:

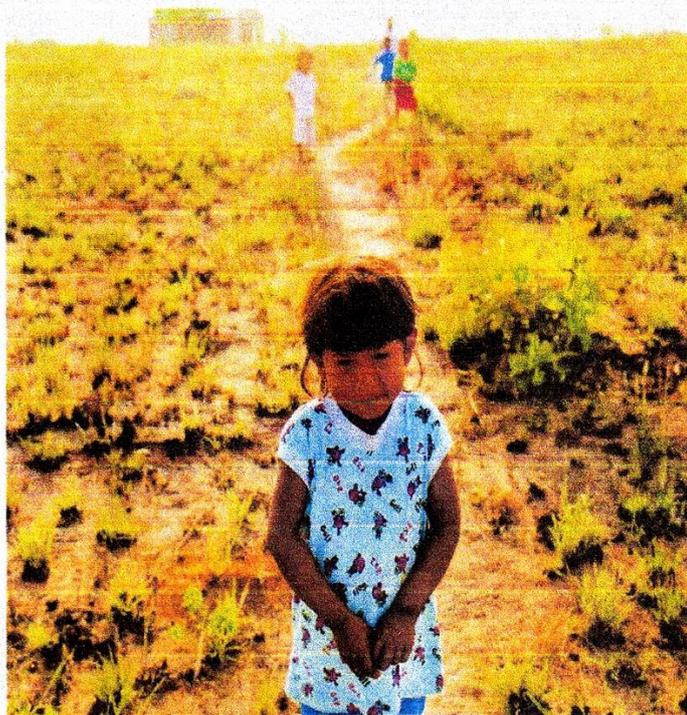
repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.

#### MT:

sigla do estado de Mato Grosso.

#### casas de pau a pique:

o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.



Lalo de Almeida/Editora Globo

▶ Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é **escassa**. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mais velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.



Leão de Almeida/Editora Globo

► Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

**escassa:**  
rara; pouca.



Leão de Almeida/Editora Globo

► Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias.

Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturrica** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tinge de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

**esturrica:**  
seca demais, queima.

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>>

Acesso em: 4 set. 2017.



► Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

## Interpretação do texto

### Compreensão do texto

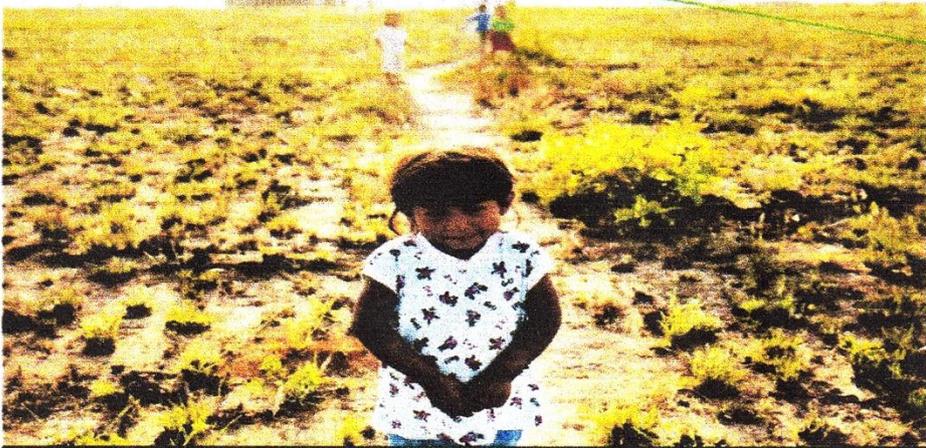
1 Observe algumas partes destacadas na reportagem.

Reprodução/Editora Globo/ <a href="http://revistaeconomica.globo.com/memorialidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html">http://revistaeconomica.globo.com/memorialidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html</a>

# Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por **Maria Clara Vieira** - atualizada em **05/01/2016 11h56**



Crianças brincam nos arredores da Aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso. (Foto: Lalo de Almeida)

1

2

3

4

5

2 Complete o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	_____
2. Data da publicação	_____
3. Nome da repórter	_____
4. Legenda da fotografia	_____
5. Nome do fotógrafo	_____

3

Releia o "olho" da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

traz um detalhe da reportagem.

traz o assunto da reportagem.

informa qual é a rotina dos indígenas.

4

Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer "ações práticas que acontecem de forma costumeira"? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

Acordar cedo.

Dormir à tarde.

Tomar banho no rio.

Cultivar a roça.

5

Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.

Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

por pessoas que só gostam de grandes cidades.

por uma pessoa que conhece a rotina do campo.

por uma pessoa que vive na cidade grande.

6

Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas audiência é escassa. [...]

**Escassa** quer dizer "rara". Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma **refeição normal, como estamos habituados**.

A expressão "como estamos habituados" parece envolver:

apenas as pessoas que moram em grandes cidades.

a repórter e os leitores da reportagem.

qualquer pessoa que goste de café.

8 Na frase "[As mães] Saem carregadas, **as cestas transbordando de trabalho**", qual é o significado da parte em destaque?

---

---

9 A reportagem relata **como é e como funciona** a escola da aldeia.

a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	_____
Horário	das 13h às 17h	_____
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	_____
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	_____
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico macro-jê	_____ _____ _____

10

Considerando sua leitura da reportagem, responda.

a) **O que** é relatado no texto? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) **Onde** os fatos relatados acontecem? \_\_\_\_\_

c) **Quem** está envolvido no relato? \_\_\_\_\_

d) **Quando** o relato foi publicado? \_\_\_\_\_

11

Na reportagem, o que indica que o relato abrangeu o período de um dia na vida dos índios? Copie do texto palavras ou expressões que comprovem sua resposta.

---

---

---

## Linguagem e construção do texto

### Recursos empregados na reportagem

1

Além do texto verbal, a repórter utilizou fotografias com legendas.

a) Que intenção ela provavelmente teve ao usar um grande número de imagens?

---

---

# Palavras em jogo

## Formação de palavras: primitivas e derivadas

### Prefixos e sufixos

#### Atividade oral e escrita

Em nossa língua há muitos modos de formar novas palavras. Releia o título do artigo de opinião de Rosely Sayão.

**Pré**-adolescente é criança?

Agora releia a afirmação da autora sobre o termo **pré**:

“Pré” sempre quer dizer antes de alguma coisa.

Ela colocou um elemento **antes** das palavras e formou outras. Por exemplo: **pré-Páscoa** (antes da Páscoa) e **pré-provas** (antes das provas).



1 leiam as palavras que se formaram com o acréscimo do termo destacado.

Entender	→	<b>des</b> entender
Fazer	→	<b>des</b> fazer
Construir	→	<b>des</b> construir

Qual sentido a parte destacada trouxe a essas palavras?

2 A professora vai falar as palavras do quadro, e vocês formarão novas palavras, como viram na atividade anterior.

empacotar	embaraçar	encaminhar	encaixar
dizer	encardir	carregar	

Os termos **pré-** e **des-** são **prefixos**: elementos colocados **antes** das palavras para formar outras palavras.

**3** Leia um trecho do livro **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**. Nessa história o menino criou várias palavras para dar nome às coisas de seu dia a dia.

[...] E Marcelo continuou pensando:

“Pois é, está tudo errado! Bola é bola, porque é redonda. Mas bolo nem sempre é redondo. E por que será que a bola não é a mulher do bolo? E bule? E belo? E bala? Eu acho que as coisas deviam ter nome mais apropriado. Cadeira, por exemplo. Devia chamar **sentador**, não cadeira, que não quer dizer nada. E travesseiro? Devia chamar **cabeceiro**, lógico! Também, agora, eu só vou falar assim”.

Ruth Rocha. **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**.  
2. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 2011.

- a)** O que Marcelo pensou para formar as palavras destacadas?
- b)** A autora do artigo “Pré-adolescente é criança?” colocou o elemento **pré** antes de algumas palavras e formou palavras novas. O personagem Marcelo colocou os elementos **dor** e **eiro** depois de algumas palavras e formou outras. Os dois usaram uma palavra **primitiva** para formar uma palavra **derivada**.

- **Palavra primitiva** é aquela que não vem de outra palavra.
- **Palavra derivada** é aquela formada a partir de outra palavra.

O elemento que é acrescentado **antes** da palavra recebe o nome de **prefixo**.  
O elemento que é acrescentado **depois** da palavra recebe o nome de **sufixo**.

**4** Vejam como se formaram estas palavras derivadas:

Palavra primitiva	Palavra derivada com <b>prefixo</b>
feliz	<b>in</b> feliz (sentido contrário)
homem	<b>super</b> -homem (ideia de aumento, algo a mais)
leal	<b>des</b> leal (sentido contrário)
círculo	<b>semi</b> círculo (ideia de metade)

Palavra primitiva	Palavra derivada com <b>sufixo</b>
abre	abri <b>dor</b> (ideia de instrumento, agente)
pai	pa <b>zinho</b> (diminutivo)
dente	denti <b>sta</b> (nome de profissão, agente)
cadeira	cadei <b>rão</b> (aumentativo)

Conversem sobre os sentidos que os prefixos e sufixos trouxeram a essas palavras.

## Agora você

- 1 **Uma palavra puxa a outra.** Escolha entre os **prefixos** do quadro o mais adequado para formar uma palavra derivada. Depois, escreva cada palavra formada.

in-    des-    semi-    re-

- a) ver: \_\_\_\_\_                      d) escrever: \_\_\_\_\_  
b) justo: \_\_\_\_\_                    e) respeito: \_\_\_\_\_  
c) aberto: \_\_\_\_\_                    f) sensível: \_\_\_\_\_

- 2 **Forme palavras derivadas, acrescentando sufixos.**

- a) cachorro: \_\_\_\_\_                      b) lavar: \_\_\_\_\_

## Desafio

### Família de palavras

Sabe o que é uma **família de palavras**? São palavras formadas a partir de uma palavra primitiva. Observe uma família de palavras formada da palavra **livro**: livreiro, livraria, livrinho, livresco, livrão.

Leia a palavra a seguir e escreva algumas palavras derivadas dela.

- boi: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Assim também aprendo

Para se divertir e pensar: leia esta tira do cartunista João Montanaro.



João Montanaro. **Cócegas no raciocínio**: tiras, cartuns e outros delírios.

São Paulo: Garimpo Editorial, 2010. p. 39.

## Palavras em jogo

### Verbos terminados em **-am** ou **-ão**

#### Atividade oral e escrita

- 1 Leia o trecho de uma notícia sobre uma onça-parda resgatada em Barbacena (MG).

[...]

Por se tratar de animal selvagem, os bombeiros **verificaram** a situação e **fizeram** contato com a Polícia Militar Ambiental e um veterinário, que **forneceram** pequenas doses de sedativo, além de redes de segurança, para proteção em caso de queda.

“Todo o trabalho durou, no total, umas seis horas”, garantiu o sargento Barros.

[...]

Onça-parda é retirada de copa de árvore em terreno de casarão em Minas Gerais. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2016/12/29/onca-parda-e-retirada-de-copa-de-arvore-em-terreno-de-casarao-em-minas-gerais.htm>>.

Acesso em: 8 jan. 2018.



Haroldo Palo, Jr./Kino.com.br

► Onça-parda.

Observe as formas verbais destacadas e responda: Essa notícia está relatando os fatos no tempo presente, passado ou futuro? \_\_\_\_\_

- 2 Leia em voz alta os verbos do quadro, escritos no **passado**. Preste bastante atenção ao som final deles.

verificaram      fizeram      forneceram

- a) Que som você ouve ao final desses verbos?  
b) Agora releia em voz alta os mesmos verbos reescritos no **futuro**. Preste atenção ao som final deles.

verificarão      farão      fornecerão

- c) Compare o som final dos verbos do quadro no passado com o som final dos verbos do quadro no futuro.  
d) Fale outra vez as formas verbais e pinte a sílaba tônica de cada uma. O que pode ser observado em relação a essas formas?

3 Leia os verbos do quadro a seguir e complete as frases.

lançam	moram	organizaram	ficam
matam	brilham	deixarão	sofrerão
precisarão	concordaram	brincavam	

- a) No futuro, as pessoas \_\_\_\_\_ pensar mais na preservação dos recursos naturais.
- b) Ontem, alguns moradores do centro da cidade \_\_\_\_\_ uma manifestação contra a retirada de árvores de algumas praças.
- c) As pessoas que \_\_\_\_\_ no campo têm mais qualidade de vida, pois \_\_\_\_\_ longe do estresse que a correria da cidade provoca.
- d) As crianças \_\_\_\_\_ no parque quando começou uma chuva de granizo.
- e) Os sons da floresta \_\_\_\_\_ os turistas boquiabertos.

4 Leia as frases, com atenção aos termos destacados, e sublinhe apenas as formas verbais.

- a) Todas as pessoas **são** sonhadoras.
- b) Carlos era um menino de **coração** grande: dava a **mão** a quem precisasse.
- c) Os jogadores **chegarão** ao aeroporto e **serão** recebidos por uma **multidão**.
- d) Os alunos **vão** participar de uma **competição** de Matemática.

5 Com os familiares, registrem o que vocês concluíram em relação à escrita das formas verbais terminadas em **-am** e **-ão**.

---

---

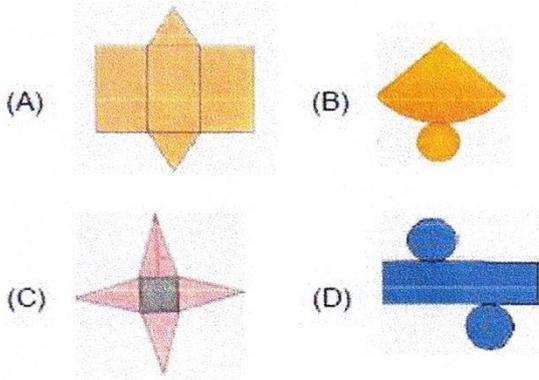
---

---

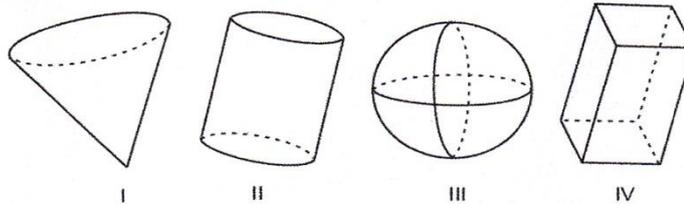
1) Observe o bumbo que Beto gosta de tocar. Ele tem a forma de um cilindro. (Prova Brasil).



Qual é o molde do cilindro?



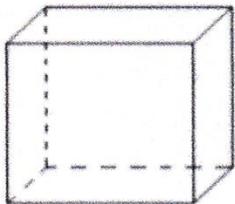
2) Observe os sólidos geométricos desenhados abaixo. (SAEMI - PE).



Qual desses sólidos é o cilindro?

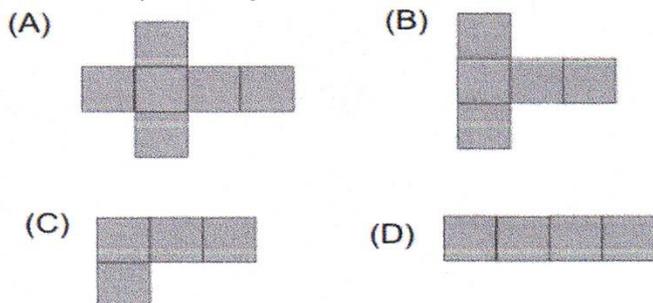
- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV

3) Observe a figura a seguir: (1ª P.D - SEDUC-GO - 2014).



**cubo**

Qual a sua planificação?



<https://drive.google.com/file/d/1eWIk-zpu2zhHlhxFnXQqBwGixLy6y-kV/view>

## GRÁFICOS

### Questão 1

Durante alguns dias, ao acordar, Carlos observou o tempo e anotou se fazia sol, se estava nublado ou se chovia. Veja a seguir, o gráfico que ele fez a partir das observações.

Quantos dias Carlos ficou observando as mudanças climáticas?

- a) 9 dias
- b) 8 dias
- c) 7 dias
- d) 6 dias



### Questão 2

Tânia iniciou uma dieta alimentar, onde precisará ter uma tabela com as informações nutricionais dos alimentos mais ingeridos por ela. Quantas calorias serão ingeridas, se Tânia comer duas colheres de arroz com uma colher de feijão?

- a) 138 calorias ingeridas
- b) 139 calorias ingeridas
- c) 140 calorias ingeridas
- d) 141 calorias ingeridas

	arroz (1 colher de sopa)	feijão (1 colher de sopa)
calorias	41 kcal	58 kcal
carboidratos	8,07 g	10,6 g
proteínas	0,58 g	3,53 g
lipídios	0,73 g	0,18 g
colesterol	0 g	0 g

SILVA, R.S. Arroz e feijão, um par perfeito. Disponível em: <http://www.correpar.com.br>.

1) Efetue as divisões:

$$278 \overline{) 6}$$

$$464 \overline{) 7}$$

$$163 \overline{) 5}$$

$$146 \overline{) 6}$$

$$436 \overline{) 9}$$

$$626 \overline{) 7}$$

$$448 \overline{) 8}$$

$$252 \overline{) 9}$$

1) Efetue as divisões:

3645 | 9

6363 | 7

4864 | 8

3035 | 5

2832 | 4

5445 | 9

1672 | 8

1435 | 7

Referências:

Livro Ápis Língua Portuguesa 5ºAno

Livro Ápis Matemática 5º Ano

EMAI volume I

Aprender Sempre volume I